RECUPERE

Instituto de Recuperação Judicial e Falências

Relatório Mensal de Atividades

ART. 22, II, “C” DA LEI 11.101 DE 2005

Recuperação Judicial:

Tecfer Usinagem de Precisão LTDA

Processo n.: 5000505-93.2026.8.24.0536

Órgão Julgador: Juízo da Vara Regional de Falências, Recuperação Judicial e Extrajudicial de Jaraguá do Sul

Joinville, 18 de julho de 2026.

Sumário

01. Introdução ..... pg 03

02. Cronograma Processual ..... pg 04

03. Operação ..... pg 05
    Estrutura Societária Da Recuperanda

04. Análise de Rentabilidade ..... pg 07

05. Estrutura Patrimonial ..... pg 08

06. Liquidez e Capital de Giro ..... pg 09

07. Endividamento e Solvência ..... pg 10

08. Qualidade do Resultado e Retenção Patrimonial ..... pg 11

09. Capacidade Produtiva ..... pg 12

10. Regularidade Fiscal ..... pg 13

11. Composição do Passivo Circulante ..... pg 14

12. Sinais Favoráveis à Viabilidade ..... pg 15

13. Sinais de Atenção ..... pg 16

14. Enquadramento Técnico da Viabilidade ..... pg 18

15. Considerações Finais ..... pg 19

01 Introdução

Em cumprimento ao disposto no art. 22, II, “c” da Lei 11.101 de 2005, o presente Relatório Mensal de Atividades (RMA) reúne as informações operacionais, financeiras, econômicas da Recuperanda **TECFER USINAGEM DE PRECISÃO LTDA** relativo ao mês de março até maio de 2026.

O presente RMA foi elaborado com base nos documentos fornecidos pelas Recuperanda, mediante análise técnica contábil limitada às informações disponibilizadas pelas Recuperandas, de modo que no presente relatório estão registradas as principais informações processuais e financeiras da Recuperanda, analisadas pela administradora judicial.

Na oportunidade, a Administração Judicial, Recupere – Instituto de Recuperação Judicial e Falências reitera a disponibilidade para prestação de esclarecimentos a qualquer interessado, ratificando atuação transparente, compromissada e ética, direcionada à preservação da empresa, com adequado atendimento aos direitos dos credores.

Informações adicionais ou complementares podem ser obtidas diretamente com a Administração Judicial, por meio dos canais de comunicação disponíveis, quais sejam, www.recupereadmjudicial.com.br, recuperetecfer@gmail.com ou pelo WhatsApp (47) 98418-8088.

02

Cronograma Processual

RECUPERE

Evento 1
08/04/2026
Pedido de recuperação judicial (art. 51)

Evento 24
28/04/2026
Deferimento do processamento recuperação judicial (art. 52)

Evento 35
28/04/2026
Publicação edital (§ 1º, art. 52)

Evento 59
19/05/2026
Fim do prazo para habilitações e divergências (§ 1º, art. 7º)

Evento 99
24/06/2026
Plano de recuperação judicial

Evento 101
01/07/2026
Juntada da AJ, do relatório de fase administrativa de créditos e relação de credores (§ 2º, art. 7º)

Evento 87
15/01/2026
Publicação edital (§ 2º, art. 7º)

À vista da Decisão Interlocutória proferida no Evento 20 (28/04/2026), que deferiu o processamento da recuperação judicial, **o prazo de 180 (cento e oitenta) dias** relativo à suspensão do curso da prescrição, das execuções e dos atos de constrição em face das Recuperandas *(stay period)*, nos termos do art. 6º, § 4º, da Lei n. 11.101 de 2005, **encerra-se em 25/10/2026.**

03 Operação

A Recuperanda TECFER USINAGEM DE PRECISÃO LTDA., fundada em novembro de 2005, atua de forma contínua no mercado de usinagem de precisão e está sediada na Avenida Plácido Hugo de Oliveira, n. 555, Galpão 10, em Joinville/SC, importante polo industrial do Estado de Santa Catarina.

Desde o início de suas atividades, a empresa especializou-se na prestação de serviços de usinagem CNC e na fabricação, sob encomenda, de produtos metálicos específicos, desenvolvendo trajetória marcada por crescimento financeiro consistente, investimentos permanentes em qualificação técnica e consolidação de sua estrutura operacional.

Ao longo de sua trajetória, a Recuperanda construiu carteira de clientes composta por empresas de grande porte e elevado grau de exigência técnica. Dentre elas, destacam-se WEG S.A., Nidec, Tecumseh do Brasil Ltda., Vibroacústica e Condor, circunstância que evidencia a confiança do mercado em sua capacidade produtiva, na qualidade de seus serviços e no cumprimento de rigorosos padrões de prazo, precisão e rastreabilidade.

Em reforço à continuidade e à confiança na expansão de suas atividades, a empresa realizou, no ano de 2024, investimento relevante na modernização do parque fabril, mediante aquisição de dois centros de usinagem vertical CNC, equipamentos centrais ao desenvolvimento de sua produção.

Estrutura Societária da Recuperanda

A Recuperanda **TECFER USINAGEM DE PRECISÃO LTDA** possui inscrição no CNPJ n. 07.641.729/0001-96, com sede na Avenida Plácido Hugo de Oliveira, n. 555, Galpão 10, em Joinville/SC. Sua estrutura societária é composta pelo sócio-administrador **GILBERTO LENKULKUL,** conforme certidão simplificada digital anexa no Evento 1 - DOCUMENTACAO3 nos autos da recuperação judicial, consoante dados a seguir expostos:

04

Análise de Rentabilidade

O lucro líquido foi de R$ 211.986,18 em 2023, R$ 482.297,57 em 2024 e R$ 511.657,96 em 2025, com margens líquidas de 11,2%, 17,1% e 16,7%. Nos balancetes de 2026, o resultado acumulado até abril indica resultado líquido negativo de R$ 140.155,85, o primeiro ciclo negativo da série histórica.

A principal causa do resultado negativo em 2026 é o salto das despesas financeiras: R$ 293.714,81 acumulados em apenas quatro meses, frente a R$ 4.496,49 em todo o exercício de 2025, o que representa crescimento superior a 65 vezes. O custo financeiro mensal médio de R$ 73.428,70 representa aproximadamente 26,6% da receita líquida mensal do período.

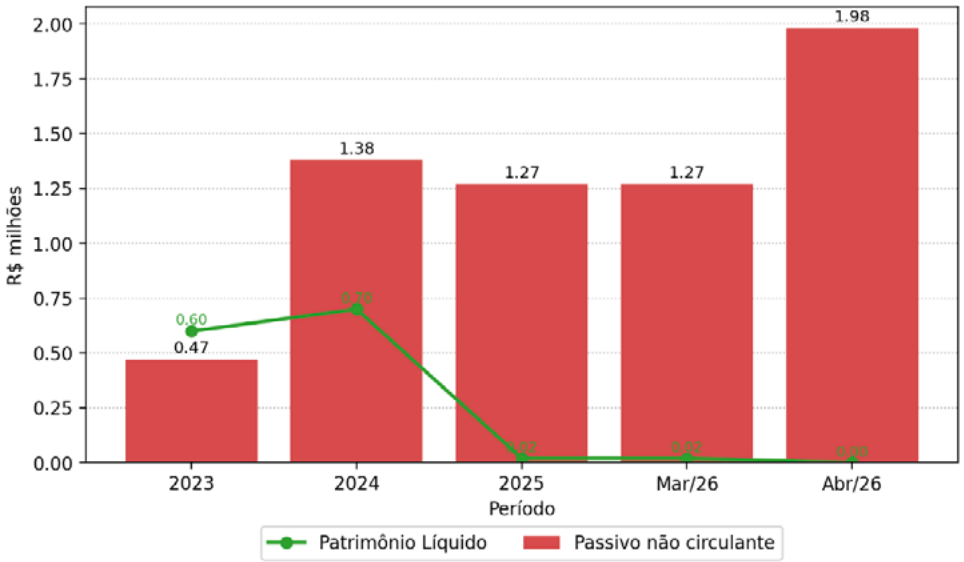
05 Estrutura Patrimonial

O ativo total alcançou R$ 3.132.624,33 em abril de 2026, com imobilizado bruto de R$ 2.260.346,34 e realizável a longo prazo de R$ 468.649,57. O ativo circulante recuou para R$ 1.470.479,03, com caixa de R$ 986.893,20.

O patrimônio líquido, que era de R$ 22.269,42 ao final de 2025, passou a ser negativo em R$ 117.868,17 em maio de 2026, em razão do acúmulo de despesas financeiras. A empresa passou a apresentar insuficiência patrimonial pela primeira vez na série.

A seguir gráfico:

Dívida de Longo Prazo x Patrimônio



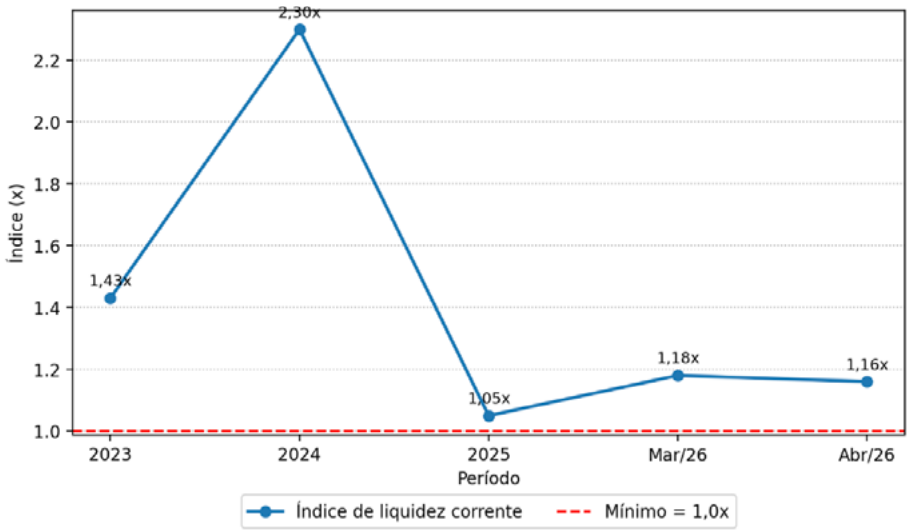
06 Liquidez e Capital de Giro

A liquidez corrente, calculada pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante, foi de 1,43 vez em 2023, 2,30 vezes em 2024, 1,05 vez em 2025, 1,18 vez em março de 2026 e 1,16 vez em abril de 2026. Todos os períodos ficaram acima de 1,0 vez, indicando que o ativo circulante ainda cobre o passivo de curto prazo.

O capital de giro líquido, calculado pela diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante, recuou de R$ 315.457,39 em 2023 para R$ 58.870,03 em 2025, recuperando-se para R$ 204.243,53 em abril de 2026. O passivo circulante é dominado por dívida financeira, que representa 77,2% do total, tornando a liquidez mais sensível a vencimentos compulsórios.

A seguir gráfico:

Índice de Liquidez Corrente (AC/PC)



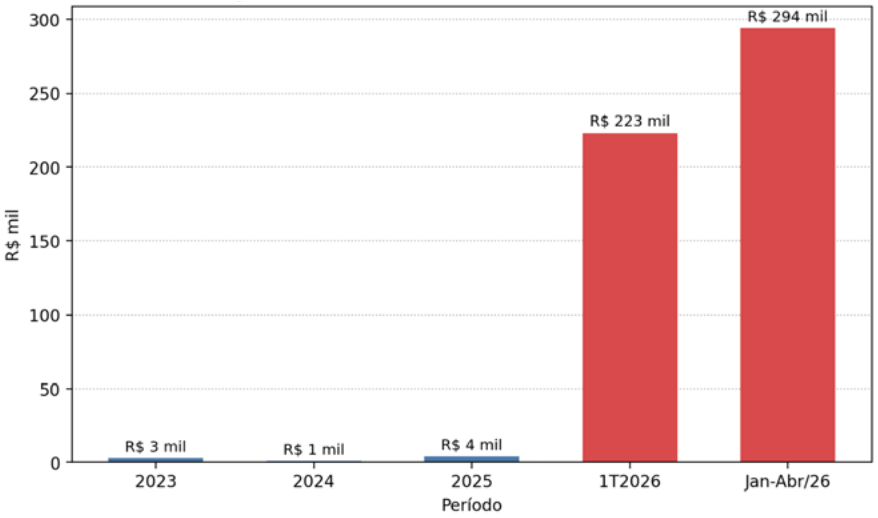
07 Endividamento e Solvência

O passivo total em abril de 2026 somou R$ 3.250.492,50, composto por passivo circulante de R$ 1.266.235,50 e passivo não circulante de R$ 1.984.277,00, frente ao ativo total de R$ 3.132.624,33. O índice de endividamento total é de 1,04 vez, indicando que os credores detêm mais recursos na empresa do que os próprios sócios.

As despesas financeiras acumuladas de R$ 293.714,81, no período de janeiro a abril de 2026, correspondem ao custo mensal médio de R$ 73.428,70, representando aproximadamente 26,6% da receita líquida mensal, percentual que inviabiliza resultado líquido positivo sem reestruturação do endividamento.

A seguir gráfico:

Despesas Financeiras - Histórico e Acumulado de 2026



Observação:

A Recuperanda informou que os balancetes de abril e maio de 2026 foram gerados sem a confirmação dos saldos de empréstimos por meio dos respectivos extratos bancários.

08

Qualidade do Resultado e Retenção Patrimonial

Os lucros distribuídos em 2023 e 2024 mantiveram-se em patamares compatíveis com os resultados apurados nos respectivos exercícios. Contudo, em 2025, consoante constatado no Laudo de Constatação Prévia, a distribuição de lucros alcançou R$ 1.214.258,32, montante significativamente superior ao lucro líquido do período, circunstância que contribuiu diretamente para a redução do patrimônio líquido, que passou de R$ 713.611,67 para R$ 22.269,42.

Em 2026, constata-se o agravamento do quadro econômico-financeiro, diante do resultado líquido negativo acumulado até maio, no valor de R$ 140.137,59, o qual consumiu o reduzido patrimônio remanescente. Nesse contexto, a recomposição patrimonial apresenta-se como medida necessária à preservação da continuidade da atividade em bases sustentáveis.

09 Capacidade Produtiva

A planilha de capacidade produtiva indica operação com 5 máquinas CNC, em jornada de 22 dias por mês, equivalente a 193 horas por máquina por mês, distribuídas em três turnos, com média de 2.000 horas produtivas mensais. A saber:

TURNO	HORAS/MÊS
Manhã	965 h
Tarde	965 h
Noite (1 funcionário)	154 h
Total/Média	~2.000 h

O faturamento estimado por hora-máquina é de R$ 138,21, valor consistente com a usinagem de precisão industrial. A existência de turno noturno indica utilização plena da capacidade instalada, sem indício de ociosidade relevante.

10 Regularidade Fiscal

As certidões apresentadas pela Recuperanda revelam regularidade fiscal completa nas três esferas à data da emissão:

ESFERA	CERTIDÃO	EMISSÃO	VALIDADE	RESULTADO
Federal	Certidão Positiva com Efeitos de Negativa — RFB/PGFN	08/05/2026	04/11/2026	Regular
Estadual	CND — Secretaria da Fazenda/SC	08/05/2026	04/11/2026	Negativa (regular)
Municipal	CND — Município de Joinville	22/06/2026	20/09/2026	Negativa (regular)

11 Composição do Passivo Circulante

Em abril de 2026, o passivo circulante de R$ 1.266.235,50 apresenta a seguinte composição:

COMPONENTE	VALOR (R$)	% DO PASSIVO CIRCULANTE
Empréstimos e financiamentos	977.993,73	77,20%
Obrigações trabalhistas/prev.	137.154,60	10,80%
Fornecedores	119.292,13	9,40%
Obrigações fiscais	26.323,04	2,10%
Crédito de pessoa ligada	5.472,00	0,40%
TOTAL	**1.266.235,50**	**100%**

A concentração de 77,2% do passivo circulante em empréstimos financeiros é o principal ponto de atenção, pois essas obrigações têm vencimento compulsório e risco de vencimento antecipado em caso de inadimplência.

12. Sinais Favoráveis à Viabilidade

- Faturamento estável: R$ 3.316.927,84 nos últimos 12 meses, média de R$ 276.410,65/mês;
- Margem bruta positiva: 39 a 41%, confirmando eficiência produtiva;
- Capacidade produtiva real: 5 máquinas CNC, 3 turnos, ~2.000 horas/mês;
- Regularidade fiscal plena: CNDs negativas em todas as esferas;
- Caixa relevante: R$ 986.893,20 em abril de 2026;
- Diversificação de fontes de crédito: múltiplas instituições financeiras;
- Ausência de protestos ou execuções fiscais ativas.

13 Sinais de Atenção

- Patrimônio líquido negativo em maio de 2026: R$ -117.868,17, indicando insuficiência patrimonial inédita;
- Resultado líquido negativo em 2026, no período de janeiro a maio: despesas financeiras de R$ 293.714,81 em 4 meses;
- Passivo não circulante de R$ 1.984.277,00 em abril de 2026, correspondente ao maior valor da série histórica;
- Endividamento total superior ao ativo total: índice de 1,04 vezes;
- Ressalva técnica: saldos de empréstimos em abril e maio não confirmados por extrato bancário;
- A distribuição de R$ 1.214.258,32 em 2025 foi decisiva para o colapso do patrimônio líquido;
- Custo financeiro crescente: a projeção anual de 2026 supera R$ 880.000,00.

14 Enquadramento Técnico da Viabilidade

Em abril de 2026, o passivo circulante de R$ 1.266.235,50 apresenta a seguinte composição:

DIMENSÃO	CONCLUSÃO	FUNDAMENTO
Viabilidade econômica	Viável	Faturamento ativo, margem bruta positiva, 12 meses estáveis
Viabilidade operacional	Viável	Capacidade produtiva real, 3 turnos, regularidade fiscal
Viabilidade financeira	Viável com restrições graves	Patrimônio líquido negativo, custo financeiro maior que a margem operacional
Viabilidade patrimonial	Comprometida	Patrimônio líquido negativo, insuficiência patrimonial em mai/2026

15 Considerações Finais

Diante da análise dos documentos disponibilizados pela Recuperanda, a Administração Judicial constata que a Recuperanda permanece industrialmente ativa, com faturamento regular, capacidade produtiva efetivamente demonstrada, margem bruta positiva e regularidade fiscal nas esferas federal, estadual e municipal. Tais elementos evidenciam a existência de operação econômica real, carteira comercial ativa e estrutura produtiva compatível com a continuidade da atividade empresarial.

Sob a ótica econômica e operacional, verifica-se que a Recuperanda apresenta sinais relevantes de viabilidade, especialmente em razão da manutenção de faturamento recorrente, da utilização de máquinas CNC em três turnos, da ausência de ociosidade produtiva relevante e da capacidade de geração de margem bruta positiva. Esses fatores indicam que a crise não decorre, neste momento, da inexistência de atividade produtiva ou da incapacidade operacional da empresa.

Todavia, os dados contábeis e financeiros mais recentes revelam agravamento expressivo da situação patrimonial e financeira. O patrimônio líquido tornou-se negativo em maio de 2026, no valor de R$ -117.868,17, configurando insuficiência patrimonial inédita na série analisada. Além disso, as despesas financeiras alcançaram R$ 293.714,81 nos quatro primeiros meses de 2026, montante superior em mais de 65 vezes ao registrado em todo o exercício de 2025, ocasionando resultado líquido negativo e comprometendo a sustentabilidade financeira da operação.

Também merece destaque a elevada concentração do passivo circulante em empréstimos e financiamentos, que representam 77,2% das obrigações de curto prazo, bem como o endividamento total superior ao ativo total, com índice de 1,04 vez. Esse cenário demonstra que a continuidade da atividade depende da reestruturação do passivo financeiro, da redução do custo da dívida, da recomposição do patrimônio líquido e da adoção de disciplina rigorosa na política de distribuição de resultados.

Registra-se, ainda, a ressalva técnica de que os saldos de empréstimos referentes aos meses de abril e maio de 2026 não foram confirmados por meio dos respectivos extratos bancários, circunstância que recomenda acompanhamento específico nos relatórios subsequentes, a fim de validar a posição financeira efetiva da Recuperanda.

Assim, a conclusão técnica da Administração Judicial é no sentido de que a Recuperanda apresenta viabilidade econômica e operacional, porém enfrenta crise financeira e patrimonial grave, cuja superação exige intervenção imediata sobre a estrutura de endividamento. **A manutenção da empresa em funcionamento, em bases sustentáveis, dependerá da efetiva reestruturação do passivo, da preservação do caixa operacional, da recomposição patrimonial e da compatibilização entre geração de receita, custo financeiro e obrigações sujeitas ao regime recuperacional.**

RECUPERE

Instituto de Recuperação
Judicial e Falências

R. Henrique Meyer, nº 280 (Helbor Offices Joinville)
Sala 708 I Centro | Joinville/SC
recuperetecfer@gmail.com
www.recupereadmjudicial.com.br